

## **Nota Pública do Conselho Ampliado do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú**

O Conselho Ampliado do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em reunião realizada no dia 11 de março de 2022, vem a público denunciar a situação precária em que se encontra esta Instituição, particularmente o CCH, Centro que congrega os cursos de graduação em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), em Geografia (bacharelado e licenciatura) e em História (licenciatura) e os cursos de Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG e Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – ProfSocio.

A nossa Universidade atende à parcela mais pobre da região noroeste cearense e de suas adjacências, fato que requer ainda mais atenção em um retorno às atividades presenciais no contexto de pandemia de COVID-19. A UVA, especialmente o CCH, mesmo em condições precárias, é responsável por formar quase que a totalidade dos professores que atuam nas redes municipais e estadual de ensino na região e circunvizinhança. A reforma do campus do Junco, que abriga o CCH-UVA na cidade de Sobral, ocorre há mais de três anos, fazendo com que o Centro funcione de forma improvisada e precária em diversos campi da UVA (Betânia, Cidao e Derby). Isto leva estudantes, docentes, servidores/as técnico-administrativos/as e funcionários/asterceirizados/as a frequentarem ambientes insalubres: salas de aula em péssimas condições, com mofo e umidade, banheiros danificados, sem torneiras, pias quebradas, sanitários interditados, falta de insumos para higiene, bebedouros sucateados, falta de fornecimento de água potável para a comunidade universitária. Além dessa precariedade, diversos equipamentos essenciais do CCH estão fechados, como a biblioteca de Ciências Humanas, auditórios, diversos laboratórios, núcleos, gabinetes de professores/as, sala de informática e sala de vídeo. É importante destacar que a comunidade universitária do CCH–UVA exige providências das autoridades competentes no sentido de que a reforma do Centro seja concluída o mais breve possível e as instalações prediais e equipamentos sejam entregues em plenas condições de funcionamento.

No tocante ao Restaurante Universitário (RU), um setor de extrema importância para a permanência dos estudantes/asna UVA, sobretudo para aqueles provenientes de outras cidades e distritos de Sobral, a situação é das mais preocupantes. Segundo o Provimento nº. 01/2022 – COMITÊ UVA, referente à “PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL”, no item 6 – “O Restaurante Universitário permanecerá suspenso e passará no primeiro semestre de 2022 por manutenção predial, análise do contrato junto ao fornecedor, de forma a garantir os protocolos de biossegurança”. Tendo em vista as condições de deslocamento dos discentes, o RU torna-se primordial nesta situação. Frise-se que a reitoria não apresentou nenhuma solução efetiva para amparar os/as estudantes que necessitam do RU, durante o período em que ele estiver fechado. Neste sentido, a comunidade do CCH exige uma medida alternativa urgente para assegurar as condições mínimas necessárias de permanência dos estudantes na Universidade.

Vale acrescentar que o Sindicato dos Docentes da UVA (SINDIUVA – Seção Sindical do ANDES Sindicato Nacional) apresentou uma denúncia formal ao Ministério Público do Estado do Ceará – MPCE que, em despacho de 15 de fevereiro de 2022, notou ser “(...) necessário maior

aprofundamento no caso a fim de que se tome a medida adequada pelo Ministério Público”. “Considerando a necessidade de realização de diligências”, o MPCE determinou a instauração do Procedimento Administrativo n.º09.2022.00005487-9 para investigar o sucateamento do CCH – campus do Junco da UVA, o que engloba a averiguação da reforma iniciada em fevereiro de 2019, que já ultrapassou 3 anos, quando deveria ter sido finalizada em 180 dias.

Diante deste cenário de grande prejuízo à educação pública e ao patrimônio público do estado do Ceará, haja vista o sucateamento do CCH e da UVA em seu conjunto, a comunidade universitária deste Centro exige PROVIDÊNCIAS da gestão universitária e do governo do estado do Ceará para que se possa retornar às atividades presenciais em nossa Instituição, de modo a garantir as condições adequadas de estudo e de trabalho com a devida segurança sanitária de todas as pessoas, salvaguardando os direitos de discentes, docentes, servidores/as técnico-administrativos/as e funcionários/as terceirizados/as.

*Sobral-CE, 11 de março de 2022.*

*Conselho Ampliado do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú*